

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: GERÊNCIA E SUPORTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PELO ENFERMEIRO NA UTI
Relatoria: MÁRCIO ALVES RIBEIRO
Autores: ANDRÉA DOS SANTOS MENDES
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma alteração súbita do bombeamento sanguíneo, gerado por um ritmo cardíaco inadequado ou ausente, sendo incompatível com a vida, e, portanto, requer atendimento imediato e adequado para sua reversão. O enfermeiro de unidade de terapia intensiva (UTI) deve ter conhecimento e habilidade para atuar durante uma PCR e, juntamente aos demais profissionais, obter sucesso na correção do evento. O enfermeiro está envolvido nas etapas pré, trans e pós parada cardíaca, e seu trabalho é tanto gerencial quanto assistencial nesse processo. Objetivo: Identificar as ações do enfermeiro que estão direta e indiretamente relacionadas à PCR e a sua reversão bem sucedida no ambiente de UTI. Método: Revisão da literatura, de caráter qualitativo, buscou-se artigos publicados sobre a temática junto às bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, entre 2005 e 2013. Utilizaram-se os seguintes descritores para a pesquisa: parada cardíaca, cuidados de enfermagem, ressuscitação cardiopulmonar, unidades de terapia intensiva. Foram encontrados 29 artigos, sendo selecionados 17 destes, por atenderem ao tema e proposta deste estudo. Resultados: Evidenciou-se que o papel do enfermeiro da UTI envolve o processo gerencial em recursos materiais, quando lida com a previsão e provisão dos insumos indispensáveis à atuação em uma PCR, a exemplo, manter o carro de emergência completo e equipado; a gestão de recursos humanos, com vista à coordenação dos técnicos de enfermagem, que devem ter domínio técnico e científico para atuar, sendo a educação continuada e atualização uma atribuição do enfermeiro. Por dispor mais tempo junto ao paciente, em geral, é o enfermeiro quem identifica e alerta a ocorrência da PCR e inicia as manobras de reanimação. Cabe ainda, a função de proteção ao paciente, no sentido de evitar condução inapropriada, de risco ou iatrogênica da reanimação, com base nos critérios éticos da profissão. Conclusão: O enfermeiro assume função importante quanto à prevenção e manejo da PCR na UTI, suas ações remetem à gerência de materiais e da equipe de enfermagem. Ter conhecimento científico e habilidade em reanimação cardíaca é fundamental para a proteção do paciente e para obter sucesso na conduta.